

UEL abre inscrições para 30 especialidades de residência médica

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) e a Coordenadoria de Processos Seletivos (Cops) da Universidade Estadual de Londrina está com inscrições abertas para 98 vagas em 30 especialidades de Residência Médica do Hospital Universitário (HU/UEL). Os programas são direcionados a médicos graduados ou estudantes do último ano do curso de Medicina. As inscrições podem ser feitas até 7 de outubro, exclusivamente no site da Cops. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 692,00.

Conforme Edital PROPPG/DPG/DAM Nº 048/2019, a residência médica tem características de pós-graduação, com duração de até três anos, dependendo da especialidade. São realizadas aulas teóricas e práticas, totalizando 60 horas de carga horária semanal. O curso terá início em março de 2020.

SELEÇÃO - A seleção consiste em duas de duas fases: prova objetiva (1ª

fase) e análise de curriculum vitae e arguição (2ª fase). A prova objetiva será aplicada pela Cops, em 10 de novembro, com início às 14 horas. O Cartão Informativo do candidato estará disponível para consulta e impressão em 30 de outubro no site da Cops. Serão divulgados local, horário e endereço de realização da prova.

A lista dos aprovados para a 2ª fase do processo de seleção será divulgada em 26 de novembro, às 17 horas. Os aprovados ainda passarão pela análise de curriculum vitae e arguição, que serão feitas pela Comissão de Residência Médica (Coreme), do Hospital Universitário.

RESULTADO - O resultado final será divulgado em 20 de dezembro, às 17 horas, no site da <http://www.uel.br/proppg/portalnovo/>.

Confira abaixo a relação das especialidades:
Anestesiologia
Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
Cardiologia

Cirurgia do Aparelho
Cirurgia Pediátrica
Cirurgia Vascular
Clínica Médica
Dermatologia
Endocrinologia e Metabolologia
Gastroenterologia
Infectologia
Infectologia Pediátrica (área de atuação Pediatria)
Medicina Intensiva
Medicina Intensiva Pediátrica (área de atuação pediatria)
Medicina de Família e Comunidade
Neonatologia (área de atuação Pediatria)
Neurocirurgia
Neurologia
Obstetrícia e Ginecologia
Oftalmologia
Ortopedia e Traumatologia
Otorrinolaringologia
Patologia
Pediatria
Programa de Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica
Psiquiatria
Pneumologia
Reumatologia
Transplante de Córnea
Urologia

Fonte: aen.pr.gov.br



Petrobras diz que não há previsão para reajuste de preços

A Petrobras informou, por meio de nota, que está monitorando o mercado internacional de petróleo,

em função dos ataques a uma refinaria na Arábia Saudita.

Os ataques aéreos

à refinaria de Abqaiq resultaram na elevação dos preços internacionais do petróleo.

Por enquanto, não há previsão de reajuste de preços nos produtos negociados pela estatal, como os combustíveis e derivados de petróleo.

Segundo a Petrobras, a cotação internacional do petróleo apresenta volatilidade e a alta súbita de preços "pode ser atenuada na medida em que maiores esclarecimentos sobre o impacto na produção mundial sejam conhecidos. A Petrobras decidiu por acompanhar a variação do mercado nos próximos dias e não fazer um ajuste de forma imediata", diz a nota.

Fonte: agenciabrasil.ebc.com.br



Ministério Público do PR recomenda ao Crea-PR proteção de técnicos agrícolas menores de 18 anos

Em todo o estado do Paraná, o trabalho executado por técnicos agrícolas menores de 18 anos – na condição de aprendiz – será permanentemente fiscalizado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR). O objetivo é garantir a proteção destes profissionais em formação, impedindo sua atuação em atividades consideradas perigosas, com exposição a agentes químicos e agrotóxicos. A determinação atende recomendação expedida pelo Ministério Público do Paraná, por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Ibiaporã (Norte-Central do estado), e acatada pelo órgão de classe.

A medida objetiva ga-

rantir a proteção dos jovens, conforme dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como o cumprimento de previsão da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que institui que as atividades daqueles que não completaram 18 anos não podem ser realizadas em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social. Além disso, o MPPR pretende viabilizar a responsabilização de eventuais contratantes que exponham os aprendizes a atividades nocivas vedadas pela legislação, especialmente aquelas listadas na Lista TIP, que elenca as piores formas de trabalho infantil.

Além da fiscalização,

o Crea promoverá ampla divulgação das normas de proteção ao trabalho infantil na região. A mesma recomendação também será dirigida pela Promotoria ao Conselho dos Técnicos Agrícolas, entidade que encontra-se em formação.

A ação foi promovida no âmbito de procedimento administrativo instaurado pela Promotoria de Justiça, que tem atribuição na área de Meio Ambiente, e que teve o objetivo de promover ações de fiscalização e combate ao uso abusivo de agrotóxicos, conduzido em conjunto com ações de fomento e avaliação da assistência técnica e extensão rural e educação ambiental.



Fortalecimento do setor pecuário (e avícola) no Paraná

O Paraná teve participação fundamental para o bom desempenho da pecuária nacional no segundo trimestre de 2019, segundo dados consolidados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados na semana passada. O Estado liderou o ranking nacional em dois segmentos – houve a alta no abate de frango e na produção de leite.

Uma parte deste crescimento é resultado do apoio das instituições financeiras ao setor. O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) tem 60% de sua carteira vocacionada para agricultores e pecuaristas no Estado.

Nos últimos cinco anos foram assinados cerca de 850 contratos com pequenos produtores de aves. Somando a liberação de crédito destes contratos com o valor destinado às cooperativas que atendem as indústrias do segmento, o investimento do BRDE no Paraná foi de R\$ 765 milhões apenas para este setor.

O otimismo das indústrias avícolas em ter

confiança no aumento da exportação ajuda o cenário. Segundo o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar), aproximadamente 34% do total produzido no primeiro semestre de 2019 foi destinado ao mercado externo.

Na criação de bovinos para leite, o setor tem como desafio principal aumentar a produtividade e a renda dos produtores. Neste sentido, o BRDE facilita o acesso às políticas de crédito, como forma de estimular os investimentos e qualificar os processos de produção, de gestão e sucessão das unidades produtivas.

O BRDE autorizou crédito no montante de R\$

180 milhões para o setor lácteo paranaense. Desde 2015 o banco assinou em torno de 650 contratos com pequenos produtores de leite, além dos projetos aprovados para a indústria do setor através de parcerias com as cooperativas.

"O agronegócio no Paraná vem melhorando a cada dia e é importante fomentar o setor que é um dos mais importantes para a economia do Estado. O BRDE tem parcerias com cooperativas de crédito e de produção, que podem apoiar os produtores com recursos de longo prazo e com a agilidade que a dinâmica do segmento exige", disse o diretor de Operações do BRDE, Wilson Bley Lipski.

